

Sarney anuncia mais

Presidente diz que nunca se pagou tão pouco,

impostos sobre o capital

e que o Brasil não pode permanecer paralisado

O Governo vai aumentar o imposto de Renda sobre os ganhos de capital com o objetivo de aumentar a carga líquida tributária do Tesouro, segundo informou ontem o presidente José Sarney em entrevista aos jornalistas credenciados na Presidência da República. O Presidente disse que o novo pacote tributário que está sendo estudado não vai atingir aquelas categorias que já estão penalizadas com impostos.

O Presidente da República observou ser preciso aumentar a carga tributária do País que é, hoje, a mais baixa de toda a nossa história, se situando em torno de 10 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), quando em anos anteriores chegou a 17 por cento. Se não houver esse aumento, disse o Presidente, o País corre o risco de ficar paralisado, "e nós não podemos deixar o País paralisado", porque "o Brasil não pode parar".

O aumento da carga tributária, que virá no pacote, não deverá ocorrer por esses dias. "Não é imediato, mas está sendo estudado pelo Governo, que não tem outro compromisso, senão com os brasileiros, com o futuro do País, de procurar melhorar a vida do povo brasileiro", explicou.

Na área econômica, o presidente José Sarney anunciou também a concessão do abono salarial, para trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos, que pode repre-

ENTREVISTA



ECONOMIA

sentar um aumento de cerca de 13 por cento ainda, o piso nacional de salários, que será de Cz\$ 1.970,00, e o salário mínimo de referência, nome que passa a ter o atual salário mínimo, no valor de Cz\$ 1.969,92, e cujo ajuste ocorrerá ajustado em função da conjuntura sócio-econômica do País, mediante decreto, que estabelecerá a periodicidade e os índices de reajustamento. De acordo com o decreto-lei assinado pelo Presidente, todas as operações contratadas ou expressão monetária estabelecida com base no valor ou na periodicidade ou índice de reajustamento do piso nacional de salários será nula.

De acordo com o Presidente, "o piso será a base pela qual o Governo pretende aumentar o salário daqueles que mais necessitam no Brasil".